

A inserção da odontologia do esporte em uma escolinha de futebol na cidade de Ilhéus – BA: relato de experiência

The insertion of sports dentistry in the soccer school in the city of Ilhéus – BA: experience report

DOI:10.34119/bjhrv5n6-246

Recebimento dos originais: 14/11/2022

Aceitação para publicação: 20/12/2022

José Prudêncio da Silva Júnior

Graduando em Odontologia

Instituição: Faculdade de Ilhéus, Centro de Ensino Superior (CESUPI)

Endereço: Av. Tancredo Neves, S/N, São Francisco, Ilhéus – BA, CEP: 45655-120

E-mail: joseprudencio1@hotmail.com

Edeilton Santana de Oliveira Júnior e Bezerra

Graduando em Odontologia

Instituição: Faculdade de Ilhéus, Centro de Ensino Superior (CESUPI)

Endereço: Av. Tancredo Neves, S/N, São Francisco, Ilhéus – BA, CEP: 45655-120

E-mail: edeiltonjunior@hotmail.com

Maressa Santos da Silva

Graduando em Odontologia

Instituição: Faculdade de Ilhéus, Centro de Ensino Superior (CESUPI)

Endereço: Av. Tancredo Neves, S/N, São Francisco, Ilhéus – BA, CEP: 45655-120

E-mail: lessa.maressa53sds@hotmail.com

Rebeca Carolina Moraes Dantas

Doutora em Odontologia e Saúde

Instituição: Faculdade de Ilhéus, Centro de Ensino Superior (CESUPI)

Endereço: Av. Tancredo Neves, S/N, São Francisco, Ilhéus – BA, CEP: 45655-120

E-mail: drarebecadantas@gmail.com

RESUMO

A Odontologia Esportiva é a especialidade responsável por atuar nas interferências que patologias e traumas na cavidade oral podem causar na saúde geral do atleta. Esta especialidade tem alcançado, de forma gradual, o seu espaço entre equipes multiprofissionais, que acompanham atletas em busca de alto rendimento em competições. O objetivo desse estudo, foi descrever ações de saúde bucal realizada entre os jogadores juniores de uma escolinha de futebol da Cidade de Ilhéus-Ba. Sendo assim, o presente trabalho foi realizado através de uma palestra para jogadores, seus responsáveis e colaboradores do clube sobre prevenção, cuidados bucais e importância da odontologia no esporte. Outros temas abordados foram: Cárie dentária, doença periodontal, trauma dentário e erosão dentária. A apresentação da odontologia esportiva aos membros da escolinha de futebol estabeleceu um interesse positivo entre os presentes sobre o assunto. Ademais, houve um momento para esclarecimento de dúvidas e avaliação da condição de saúde bucal. Além disso, estimulou-se a implantação futura de um setor destinado a saúde bucal dos participantes da agremiação esportiva. Conclui-se, que a odontologia do esporte é uma especialidade muito incipiente no município de Ilhéus, e a continuidade desta

ação é fundamental para melhoria da situação de saúde bucal dos atletas e da performance dos profissionais juniores.

Palavras-chave: odontologia do esporte, educação em saúde bucal, atletas de futebol, traumatismos em atletas.

ABSTRACT

Sports Dentistry is the specialty responsible for acting in the interferences that pathologies and traumas in the oral cavity can cause in the general health of the athlete, this specialty has gradually achieved its space between multidisciplinary teams that accompany athletes in search of high performance in competitions. The aim of this study was to describe oral health actions performed among junior players of a soccer school in the city of Ilhéus-Ba. Thus, the present work was carried out through a lecture for players, their managers and employees of the club on prevention, oral care and the importance of dentistry in sport. Other topics addressed were: dental caries, periodontal disease, dental trauma and tooth erosion. The presentation of sports dentistry to members of the soccer school established a positive interest among those present on the subject, and there was a moment to clarify doubts and assess the oral health condition. In addition, the future implementation of a sector for the oral health of the participants of the sports association was encouraged. It is concluded that sports dentistry is a very incipient specialty in the municipality of Ilhéus, and the continuity of this action is fundamental to improve the oral health situation of athletes, and the performance of junior professionals.

Keywords: dentistry of sport, oral health education, football athletes, trauma in athletes.

1 INTRODUÇÃO

A Odontologia do Esporte é a especialidade que tem como finalidade melhorar o rendimento esportivo, e prevenir lesões bucais considerando as particularidades fisiológicas dos atletas, a modalidade que praticam e as regras dos esportes (CFO, 2015). Esta especialidade tem alcançado de forma gradual, o seu espaço entre equipes multiprofissionais que acompanham atletas em busca de alto rendimento em competições. Os clubes que possuem o cirurgião-dentista buscam uma boa saúde bucal de seus desportistas para o desempenho satisfatório de seus exercícios (GONÇALVES et al., 2021).

A especialidade tem como objetivos principais investigar, prevenir, tratar, reabilitar e compreender a influência das doenças da cavidade bucal no desempenho dos atletas profissionais e amadores (CFO, 2015). Normalmente, estas desordens orais, provocam sensações dolorosas crônicas ou agudas, o que afeta o bem-estar dos esportistas, levando a falta de concentração, comprometimento de funções mastigatórias, imunológicas, respiração, fala, desgaste físico e psicológico, dentre outros (CORREA et al., 2010).

No passado, a odontologia do esporte limitava-se a confecção de protetores bucais com intuito de prevenir traumas, mas, atualmente, tem como intuito a manutenção da saúde bucal.

Com isso, sua finalidade é investigar as causas de manifestações bucais prejudiciais à saúde, promovendo a prevenção, tratamentos e reabilitações (BITTENCOURT et al., 2019).

O Conselho Federal de Odontologia (CFO) reconheceu esta especialidade em 2015, indicando as funções exercidas pelo cirurgião-dentista no esporte, desde o pré-contrato, pré-atuação e pós-participação. Respectivamente: atendimento no início das competições, durante treinos, além disso tratar incidentes orofaciais, medicar de forma adequada evitando dopings, orientar em casos de emergência e sobre ferramentas de proteção para cada atleta (LIMA et al., 2019).

Ademais, o dentista deve realizar uma anamnese completa, identificar hábitos, rotina dos atletas, as suas necessidades para uma boa performance, controle de infecções, conhecer a dieta, a utilização de suplementos e medicações utilizadas com frequência. Outrossim, é o exame físico para investigar a presença de lesões, traumatismos, elaboração de odontograma, solicitações de exames e registro de documentação odontológica, importantes para relatórios administrativos, relações éticas e legais (SILVA et al., 2018).

Assim, este artigo teve como objetivo relatar a experiência vivida durante o projeto de extensão “A Odontologia Esportiva no município de Ilhéus-BA”, realizado em uma escolinha de futebol da Cidade de Ilhéus-Ba, e demonstrar a importância da saúde bucal para o desenvolvimento físico dos jogadores juniores de futebol.

2 METODOLOGIA

Este artigo foi resultado do projeto de extensão “A Odontologia Esportiva no município de Ilhéus-BA”, aprovado pelo Núcleo de Iniciação Científica, Extensão e Pós-Graduação (NICPEX), da Faculdade de Ilhéus, Centro de Ensino Superior (CESUPI). O projeto realizado com uma escolinha de futebol da cidade de Ilhéus-BA e a escolha da mesma, pautou-se na identificação do déficit de conhecimento relacionado a especialidade de odontologia do esporte na região. A abordagem escolhida se baseou em uma visita para conhecer a estrutura, sua rotina de trabalho e as principais necessidades. Com isso, definiu-se um público-alvo, sendo garotos com idade de 10 a 16 anos, juntamente com seus respectivos responsáveis e colaboradores da escolinha.

Posteriormente, foi elaborada uma palestra para jogadores juniores e colaboradores no mês de maio de 2022, em um colégio do município de Ilhéus-BA. A metodologia abordada baseou-se na prevenção, cuidados bucais e conscientização da importância da odontologia no esporte. Os temas abordados no encontro foram: Cárie dentária, doença periodontal, trauma dentário e erosão dentária. Optou-se como forma de abordagem palestra, o uso de macro

modelos e ilustrações, além disso foi escolhido um vocabulário acessível e explicativo sobre cada uma das temáticas. Ademais, houve um espaço de troca de ideias onde os ouvintes puderam esclarecer suas dúvidas.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

No Brasil, a saúde na área esportiva possui uma carência inclusive no futebol, esporte mais popular no país, de pesquisas experimentais e observacionais (REIS et al., 2015) dificultando o desenvolvimento do trabalho dos profissionais envolvidos com os atletas. Com intuito de incentivar a melhoria desse cenário, este artigo tem como prioridade estimular a multidisciplinaridade dentro do futebol, destacando a importância da presença do cirurgião-dentista na equipe técnica.

Inicialmente, foi realizado o primeiro contato com os responsáveis técnicos da escolinha de futebol da cidade de Ilhéus-Ba. Buscou-se conhecer a missão desta escola, como se iniciou e quem foram os seus fundadores, investidores e conquistas durante o tempo de trabalho do time. Além disso, dados como idade média dos jogadores, sua rotina, execução dos treinos e desafios no dia a dia foram dialogados ao longo da visita na sede da agremiação esportiva.

A partir disso, iniciou-se o processo de contato com os colaboradores para que, os mesmos verificassem se seria possível a presença dos jogadores e de seus responsáveis em uma palestra sobre a temática de saúde bucal. Dessa forma, o dirigente da escolinha realizou uma convocação inicial de forma on-line, a fim de verificar o interesse da participação destes sujeitos. Posteriormente, também se reforçou o convite durante os treinos para que todos fossem motivados a participarem, dando relevância ao trabalho.

Figura 1: Realização da palestra para os jogadores e responsáveis



Figura 2: Diálogo com os responsáveis dos atletas juvenis



Em terceiro lugar, foi determinado o local onde seria realizado o evento, desse modo a equipe técnica responsável conseguiu através da explanação prévia do projeto, entrar em contato com o setor de educação para que fosse cedido o Centro Estadual de Educação Profissional em Gestão e Tecnologia da Informação Álvaro Melo Vieira para realização do encontro. Após a autorização do local, a palestra foi marcada e realizada durante uma manhã de domingo no mês de maio de 2022 (Figura 1 e 2).

Sendo assim, os temas escolhidos para serem abordados foram: A história da odontologia do esporte desde a sua inserção e reconhecimento como especialidade. Sob a perspectiva histórica, abordou-se sobre o cirurgião Woof Krause que ajudou um determinado lutador de boxe produzindo um protetor bucal feito de guta-percha para suas competições em 1980. Sucessivamente, o seu filho Phillip Krause que também confeccionou outro protetor bucal um pouco mais completo e reutilizável no ano de 1913.

O cirurgião-dentista foi inserido em agremiações e grandes eventos do esporte como os jogos olímpicos (NEEDLEMAN et al., 2013), mas no Brasil esse campo de estudo ainda em seus primórdios, teve como destaque o trabalho do cirurgião dentista Mario Trigo na Copa do Mundo de futebol de 1958 na Suécia, sendo o único levado por um país participante.

Além disso, foi abordado sobre a importância da multidisciplinaridade no esporte e suas consequências. O objetivo do mesmo é estudar, revisar, prevenir e tratar de traumas orofaciais, o acompanhamento da saúde bucal do atleta, e a propagação de dados e novas informações na sociedade esportiva (GAY-ESCODA et al., 2011).

Ademais, foi relatado sobre algumas doenças bucais influenciadoras no desempenho físico dos atletas, como: Cárie dentária, trauma dentário, doença periodontal e erosão dentária.

A carie dentária é considerada uma alteração dentária multifatorial, causada pelo desequilíbrio de fatores como microrganismos, dieta e suscetibilidade dentária (LIMA, 2007).

Segundo Teixeira et al., (2021), a mesma pode afetar os processos mastigatórios e alimentação dos atletas, influenciando no desempenho físico devido à redução ou má qualidade do ganho energético de cada alimento.

Sobre trauma dentário foi abordado que, o mesmo trata-se de um conjunto de impactos que levam a injúria do elemento dental, estruturas de suporte e tecidos moles adjacentes. A gravidade do traumatismo dependerá da sua intensidade, tipo e duração do impacto. Em uma pesquisa realizada por Correa et al., (2010), coletou-se dados que, mostraram 74,1% dos jogadores de futebol tiveram alguma lesão da cavidade oral e em 59,3% ocorreu avulsão dentária.

Esses tipos de traumas podem ser evitados com dispositivos de proteção aos dentes e periodonto, como os protetores bucais (BITTENCOURT et al., 2021). Neste momento da apresentação um dos ouvintes, jogador do time relatou sobre sua experiência em um episódio que passou por trauma dentário e que provavelmente a presença de um cirurgião-dentista faria diferença para o diagnóstico e possível tratamento, reafirmando assim a necessidade desse acompanhamento odontológico.

Adiante, para a abordagem sobre doença periodontal foi-se discutido sua origem bacteriana que provoca processos inflamatórios e infecciosos que comprometem os tecidos de suporte e proteção do dente. Atualmente, estudos indicam que processos de inflamação em outros órgãos, podem estar associados a infecções na cavidade oral (GUENÊS et al., 2011).

Padilha et al., (2016) estudaram sobre evidências científicas, que mostram que a doença periodontal tem conexão desfavorável no processo metabólico, influenciando na hipertrofia muscular, assim dificultando o processo de recuperação tecidual.

Seguindo os temas, a erosão dentaria também foi citada, pois trata-se da perda de estruturas no dente por ácidos intrínsecos e extrínsecos sem ligação com processos bacterianos. O consumo de bebidas utilizadas no esporte para hidratação e reposição da capacidade energética, bastante incentivado por nutricionistas e treinadores, estão relacionados ao fenômeno de biocorrosão dental. Esses líquidos de caráter ácido aumentam o risco para erosão dentaria e surgimentos de cáries, devido suas altas concentrações de carboidratos fermentáveis e seu pH baixo (BRYANT et al., 2011).

Prosseguindo com o mesmo pensamento, se reafirmou a relação entre a dieta e as possíveis alterações no meio bucal, relatando-se uma pesquisa in vitro realizada por Cavalcanti et al., (2010) em que nove bebidas isotônicas foram avaliadas, tendo como resultado o seu potencial ácido sobre o esmalte em temperatura ambiente ou resfriado.

Nessa avaliação, foi detectado um pH bem abaixo do considerado crítico (5,5), que pode produzir um efeito erosivo sobre o esmalte dental. Também foi observado que as bebidas com pH mais alto foram as resfriadas em comparação com as de temperatura ambiente. Portanto, conclui-se que os isotônicos têm potencial erosivo principalmente quando são ingeridos em alta frequência e em temperaturas ambientes (CAVALCANTI et al., 2010).

Posteriormente, realizou-se uma demonstração com macro modelos sobre higienização bucal, no qual foi detalhado o passo a passo de uma escovação eficiente, destacando a função da escova dental, fio dental e pasta dental. Dessa forma, mostrou-se o que se faz necessário para se escolher a escova, e como utiliza-la de forma correta. Do mesmo modo, o enxaguante bucal, o fio dental e dentifrícios com concentrações suficientes de flúor – 1 100 ppm no mínimo (Figura 3).

Figura 3: Demonstração com macros modelos sobre higienização bucal.



Para finalizar, foi aberto um espaço para que os ouvintes tirassem suas dúvidas, a partir daí veio à tona um questionamento sobre a periodicidade do acompanhamento odontológico. Com isso, apresentou-se dois clubes brasileiros, Atlético Mineiro e Botafogo, como exemplos de trabalho multidisciplinar positivo, onde os mesmos criaram departamentos odontológicos que atendem diariamente à demanda tanto das suas equipes profissionais como juvenis (TEIXEIRA et al., 2021).

Ao realizar esta atividade com este grupo foi possível perceber que, houve um interesse tanto dos jogadores, responsáveis e colaboradores da escolinha sobre o tema, porém o número de presentes foi aquém do esperado, devido a algumas limitações como: dificuldade de locomoção por falta de recursos financeiros, mudança repentina climática, onde impossibilitou alguns alunos de comparecerem no encontro. Posteriormente, tentou-se marcar uma outra data para um segundo momento, onde todos pudessem estar presentes, mas devido a agenda e rotina de competições, e por conta das eleições eleitorais não foi possível desenvolver outras atividades com os mesmos.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto neste trabalho, conclui-se que a educação em saúde bucal entre os jogadores juniores e a equipe técnica da escolinha de futebol deve ser realizada de forma continuada, a fim de fortalecer o compromisso de cuidado com a saúde bucal, incentivar a busca pelo tratamento especializado, priorizar a manutenção da saúde geral dos jogadores, investir significativamente nos jogadores para terem uma performance de alto nível e, conseqüentemente, valorizar a importância do cirurgião-dentista no meio esportivo. Já que a odontologia desportiva é fundamental para uma boa prevenção da saúde humana, além de diagnosticar e tratar as doenças orais nos atletas.

Manter o diálogo entre equipes de futebol e profissionais da área de odontologia serve como “pontes” para possibilitar o crescimento dessa especialidade e incentivar novas pesquisas. Além disso, desperta o interesse no desenvolvimento de novos trabalhos, que enriquecem o conhecimento e permite a inserção da odontologia em outras agremiações, que ainda não tiveram um contato direto com a mesma.

REFERÊNCIAS

- ALVES, Daniela Cristina Barbosa et al. Odontologia no esporte: conhecimento e hábitos de atletas do futebol e basquetebol sobre saúde bucal. *Revista Brasileira de Medicina do Esporte*, v. 23, p. 407-411, 2017.
- ANDRADE, L. G. N., da Silva, M. A., Leite, J. J. G., & de Castro Filho, C. S. (2017). Os desafios da odontologia no esporte: uma nova perspectiva: revisão de literatura. *J Revista Diálogos Acadêmicos*, 6(2), 92-98.
- ANDRADE, Lucas Gabriel Nunes et al. Os desafios da odontologia no esporte: uma nova perspectiva: revisão de literatura. *Revista Diálogos Acadêmicos*, v. 6, n. 2, 2018.
- ASHLEY, P. et al. 2015. Oral health of elite athletes and association with performance: a systematic review. *British Journal of Sports Medicine*, p.14-19, 2015.
- ASSIS, Cintia. Os rumos da odontologia do esporte no Brasil. *Revista Brasileira de Odontologia*, v. 70, n. 2, p. 160, 2014.
- BARBERINI, A. F., AUN, C. E., & CALDEIRA, C. L. (2002). Incidência de injúrias orofaciais e utilização de protetores bucais em diversos esportes de contato. *J Rev. Odontol. UNICID*, 14(1), 7-14.
- BASTOS, R. d. S., Vieira, E. M. M., Simões, C. A. D., Sales Peres, S. H. d. C., Caldana, M. d. L., Lauris, J. R. P., & Bastos, J. R. d. M. (2013). Odontologia desportiva: proposta de um protocolo de atenção à saúde bucal do atleta. *Revista Gaúcha de Odontologia*, 61, 461-468.
- BITTENCOURT, AMANDA; MENDES, MARCOS ALEX; SILVA, D. A. A ODONTOLOGIA DO ESPORTE E A PROMOÇÃO DA SAÚDE DO ATLETA. *Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research – BJSCR*. 2021
- BRYANT, S.; MCLAUGHLIN, K.; MORGAIN, K.; DRUMMOND, B.. Elite Athletes and Oral Health. *International Journal Of Sports Medicine*, v. 32, n. 09, p. 720-724, 2011.
- ÇAGLAR, E.; KUSCU, O.O.; KÖRANATLIOĞLU, G.; SANDALLI, N. Do American football players in Turkey protect themselves from dental or orofacial trauma? *Dental Traumatology*, [S.L.], v. 25, n. 1, p. 115-117, 2009.
- CAVALCANTI AL, Xavier AFC, Souto RQ, Oliveira MC, Santos JA, Vieira FF. Avaliação in vitro do potencial erosivo de bebidas isotônicas. *Rev Bras Med Esporte*. 2010;16(6):455-8.
- CORREA, M. B.; SCHUCH, H. S.; COLLARES, K.; HALLAL, P. C.; DEMARCO, F. F. Survey on the occurrence of dental trauma and preventive strategies among Brazilian professional soccer players. *J Journal of applied oral science*, v.18, n.6, p. 572-576, 2010.
- GAY-ESCODA, C., Vieira-Duarte-Pereira, D.M., Ardèvol, J., Pruna, R., Fernandez, J., Valmaseda-Castellón. E. (2015). Study of the effect of oral health on physical condition of professional soccer players of the Football Club Barcelona. *Med Oral Patol Oral Cir Bucal.*, 16, 436-439. <https://doi.org/10.4317/medoral.16.e436>.
- GUÊNES, Gymenna Maria Tenório; GUÊNES, Gyselle Tenório; RIBEIRO, Ana Isabella Arruda Meira; DANTAS, Darlene Cristina Ramos Eloy; BENTO, Patrícia Meira; LINS,

Ruthinéia Diógenes Alves Uchoa; CAVALCANTI, Alessandro Leite. Análise da condição periodontal e da necessidade de tratamento em pacientes cardiopatas. *Scientia Medica*, Porto Alegre - Rs, v. 21, n. 2, p. 49-54, jun. 2011.

GIALAIN, I. O. (2015). Estudo da eficácia de protetores bucais para esporte quanto à espessura por meio de análise em elementos finitos Universidade de São Paulo.

GONÇALVES, Victor Paes Dias et al. Aspectos da odontologia do esporte em clubes de futebol no Rio de Janeiro. *Lecturas: Educación Física y Deportes*, v. 26, n. 277, 2021.

JACOBS, W. H. (1930). Boxer's appliance. *J Dental Digest*, 36, 201.

LEPRI, Cesar Penazzo; CARVALHO, Carla Silva; EUSTAQUIO, José Martins Juliano. Odontologia do esporte no futebol: Revisão da Literatura.

LIMA, Ana Caroline Alayon et al. Odontologia do esporte: revisão de literatura. *ARCHIVES OF HEALTH INVESTIGATION*, v. 8, n. 12, 2019.

LIMA, José Eduardo de Oliveira. Cárie dentária: um novo conceito. *Revista Dental Press de Ortodontia e Ortopedia Facial* [online]. 2007, v. 12, n. 6 [Acessado 12 Novembro 2022], pp. 119-130. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1415-54192007000600012>>. Epub 17 Mar 2008. ISSN 1980-5500. <https://doi.org/10.1590/S1415-54192007000600012>

MELO DA SILVA JM, Marceliano Mfv, Silva Par, Lamarão Sms. Infecção endodôntico como fator de risco para manifestações sistêmicas. *Rev Odont Unesp*. 2007;36(4):357-64

NAMBA, E. L. (2018). Protetor Bucal Esportivo “Novos Conceitos”. Retrieved 30 de Setembro.

PADILHA, C., & NAMBA, E. L. (2016). Introdução A Odontologia do Esporte. In: Namba, E. L., Padilha, C. *Odontologia do Esporte: Um novo caminho. Uma nova especialidade*. p. 32-53. Editora Ponto.

PASTORE, Giuseppe Umberto et al. Odontologia do Esporte-uma proposta inovadora. *Revista Brasileira de Medicina do Esporte*, v. 23, p. 147-151, 2017.

PICCININNI, P.; CLOUGH, A.; PADILLA, R.; PICCININNI, G. Dental and Orofacial Injuries. *Clinics in Sports Medicine*. v.36, n.2 , p.369-405, 2017.

RAMALHO, K.M.; HSU, C.S.; FREITAS; P.M. de; ARANHA, A.C.C.; ESTEVES-OLIVEIRA, M.; ROCHA, R.G.; EDUARDO, C.P. Erbium Lasers for the Prevention of Enamel and Dentin Demineralization: a literature review. *Photomedicine and Laser Surgery*, v. 33, n. 6, p. 301- 319, 2015.

REIS, G.F., Santos, T.R., Lasmar, R.C., Oliveira Júnior, O., Lopes, R.F., e Fonseca, S.T. (2015). Sports injuries profile of a first division Brazilian soccer team: a descriptive cohort study. *Braz. J. Phys. Ther.*, 19(05), 390-397. <https://doi.org/10.1590/bjpt-rbf.2014.0120>.

RESOLUÇÃO CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA - CFO nº 160 de 02.10.2015. <http://www.normaslegais.com.br/legislacao/Resolucao-cfo-160-2015.htm>

RODRIGUES, Amanda Silva et al. Perfil Epidemiológico dos traumatismos dentários em crianças e adolescentes no Brasil. *Journal of Health Sciences*, v. 17, n. 4, 2015.

SILVA, Rhonan; et al. A interface entre a odontologia legal e odontologia do esporte. *Rev. Bras. Odontol. Leg. RBOL, Goiás*, v.5, n. 2, p. 69-84, Agos. 2018. Disponível em: Acesso em: 20 fev. 2021.

TEIXEIRA, Kevin Gabriel et al. A importância da Odontologia do Esporte no rendimento do atleta. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 3, p. e51510313683-e51510313683, 2021.

VILELA, Afonso Fernandes. **NOVAS PERSPECTIVAS DA ODONTOLOGIA DO ESPORTE PARA O CIRURGIÃO DENTISTA**. Repositório de Trabalhos de Conclusão de Curso, 2021.